

DIÁRIO DA ITÁLIA 6: GUERRA E PAZ!

Estou vivendo na Itália há alguns meses em um contexto que me parece sempre mais paradoxal. Enquanto aos dois extremos da Europa (no Leste Europeu e no Oriente Médio) as guerras estão crescendo e não se vê um possível fim, a Europa como um todo vive como se não existissem guerras.

Na verdade, existem e são guerras ferozes que matam centena de milhares de pessoas, civis e militares, homens e mulheres, adultos e crianças, e destroem a infraestrutura de países inteiros todos os dias.

Enquanto isso, estamos entrando no período de verão e as férias já começaram, com milhões de turistas internos e externos, hotéis lotados, praias cheias, museus repletos, restaurantes em plena atividade (incluindo o do meu irmão na ilha de Elba, que recomendo pela sua qualidade em pratos de peixe).

As guerras aparecem diariamente nos noticiários e suscitam um medo muito maior do que se percebe por exemplo no Brasil, que está muito longe geograficamente. Mas parece que os europeus estão confiantes de que as guerras, que já duram anos, não os atingirão. Depois de ter experimentado mais de 80 anos de paz, as guerras parecem pertencer ao século passado e não à atualidade.

É verdade que nem todos vivem anestesiados e está surgindo um movimento pacifista com grandes manifestações contra as guerras; mas sem resultados efetivos senão o aumento das despesas em armamentos e uma tendência ao crescimento da extrema direita. Não há uma figura ou instituição política com autoridade suficiente para pôr fim a essas carnificinas em pleno século XXI. Inclusive o Papa, que é uma das poucas vozes abertamente contrárias às guerras, não tem conseguido diminuir o impacto destrutivos dos embates bélicos, nem exercer uma obra de mediação: a sua autoridade moral não consegue ter uma influência real

Até que ponto esta “paz” precária na Europa será mantida? Existe um perigo concreto da expansão e de *escalation* dos conflitos? Que instituição está fazendo algo para que isso não aconteça e as guerra terminem? Será que a experiência de duas guerras mundiais não nos ensinou nada?

São todas perguntas que me angustiam porque estamos muito perto dos acontecimentos, e que deixo para a reflexão dos leitores...

Busto Arsizio , 10/06/2025

Giuseppe Tosi

P.S. -Quem quiser aprofundar o tema pode acessar:

https://giuseppetosi.com.br/10_paz_e_guerra_nas_relacoes_internacionais